



Os últimos quilómetros da 8.ª etapa foram percorridos praticamente sem vento

## Jackpot para a MAPFRE na chegada a Newport

**Vela**  
David Andrade

**Com uma recuperação espectacular, a equipa espanhola venceu a 8.ª etapa da Volvo Ocean Race e recuperou a liderança**

A cerca de 60 milhas náuticas do final da ligação entre Itajaí, no Brasil, e Newport, nos Estados Unidos (110 quilómetros, aproximadamente), o VO65 da Dongfeng, que liderava a classificação geral à partida para a 8.ª etapa, assumiu a primeira posição e tudo apontava para que a equipa franco-chinesa reforçasse o comando, distanciando-se da MAPFRE, o principal rival na luta pela vitória final e que praticamente toda a etapa andou na parte de trás da frota, oscilando entre o 6.º e o 4.º lugares. Porém, já com a costa leste norte-americana no horizonte, as condições meteorológicas atraíram a Dongfeng.

Com uma tática perfeita, a MAPFRE contornou o nevoeiro e a ausência de vento, e, a escassos 500 metros da meta, após mais de dez mil quilómetros percorridos, ultrapassou a Team Brunel, assegurando a terceira vitória na Volvo Ocean Race 2017-18 e três pontos de vantagem

sobre a Dongfeng, que pela segunda vez terminou uma etapa fora do pódio.

Para a MAPFRE a 8.ª etapa foi um verdadeiro *jackpot*, para a Dongfeng terminou em tormenta. Durante quase dez mil quilómetros, percorridos em duas semanas, a Dongfeng pareceu ter a corrida sob controlo e reunir todas as condições para reforçar a liderança na classificação geral. Todavia, as últimas cinco milhas náuticas foram um pesadelo para o *skipper* Charles Caudrelier e o resto da tripulação da Dongfeng. Praticamente sem vento e contra a corrente, os veleiros depararam-se com um enorme quebra-cabeças e, durante mais de sete horas, o trio da frente (Dongfeng, Team Brunel e MAPFRE) tentou percorrer os últimos quilómetros, ziguezagueando com manobras sucessivas.

Com uma má opção de trajetória, o VO65 da Dongfeng foi ultrapassado por holandeses e espanhóis, e todas as tentativas de Caudrelier para re-

mediar o erro resultaram em tempo perdido para o barco de bandeira chinesa, que para além de ver os dois primeiros fugirem, foi perdendo a vantagem para os norte-americanos do Vestas. Depois de, no final da quarta ligação, se verem envolvidos num acidente com uma embarcação de pesca que provocou um morto, e de serem obrigados a abandonar a 7.ª etapa após partirem o mastro do veleiro, o último lugar no pódio nos Estados Unidos acabou por ser um prémio para a equipa liderada pelo americano Charlie Enright.

Com o Dongfeng literalmente parado ao largo de Newport, Team Brunel e MAPFRE mantiveram a luta pela vitória até ao último metro, mas uma ligeira brisa no quilómetro final foi o impulso de que o *skipper* Xabi Fernández precisava para garantir a terceira vitória e conquistar uma preciosa vantagem de três pontos sobre a Dongfeng, quando faltam três etapas para o final da VOR 2017-18.

Na luta pelos últimos lugares, o Turn the Tide on Plastic, com Frederico Melo a bordo, perdeu o quinto posto para o AkzoNobel por menos de três minutos. O Scallywag, de António Fontes, que voltou à competição após o trágico acidente que vitimou o inglês John Fisher foi o último veleiro a cortar a meta.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º MAPFRE	53 pontos
2.º Dongfeng	50 pontos
3.º Team Brunel	42 pontos
4.º Team AkzoNobel	36 pontos
5.º Vestas	28 pontos
6.º Scallywag	27 pontos
7.º Turn the Tide on Plastic	22 pontos